

Avaliação do Pré-Natal em uma Unidade de Saúde da Família  
Prenatal Assessment in a Family Health Unit

**STEPHANY MARTINS CORREA E SILVA<sup>1</sup>**  
**THYAGO DOUGLAS PERERIA MACHADO<sup>2</sup>**  
**VITOR OLIVEIRA BARROS<sup>3</sup>**  
**PATRÍCIA MARIA LIMA SILVA DE SOUSA**

## RESUMO

Dentre os programas existentes, para o acompanhamento de pré-natal, conhecimentos de suas ações, destaca-se, o Programa Nacional de Melhorias do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica. Este é um estudo de revisão de literatura, cujos objetivo geral: Avaliar o pré-natal em uma Unidade de Saúde da Família segundo o que é preconizado pelo Ministério da Saúde Com o intuito de conhecer os estudos desenvolvidos sobre o tema realizou-se busca nos bancos de dados U. S. *National Library of Medicine (NLM)* (PubMed), tendo como recorte temporal o período de 2019 a 2023. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponibilizados online na língua inglesa. Para tal utilizou-se os seguintes descritores *Pregnancy and Prenatal care and Family Health Strategy*. Na associação dos descritores, descritores *Pregnancy and Prenatal care* obteve-se 12.130 artigos, na associação de *Pregnancy and Prenatal care and Family Health Strategy* achou-se 195 artigos. Entretanto, poucos falavam da avaliação do pré-natal no Brasil, assim foi selecionados 08 artigos associado ao tema. Os resultados dele provenientes trouxe questões que fortalecem e contribuem com a equipe de saúde da USF para melhora do cuidado com a saúde das gestantes e corpo de conhecimento próprio da medicina relacionado à assistência ao pré-natal

**Palavras-chave:** Pré-Natal. Gestante. Estratégia Saúde da Família

## ABSTRACT

Among the existing programs for prenatal monitoring and knowledge of their actions, the National Program for Improving Access and Quality in Primary Care stands out. This is a literature review study, whose general objective is to: Evaluate prenatal care in a Family Health Unit according to what is recommended by the Ministry of Health. In order to know the studies developed on the subject, a search was carried out in the databases U.S. National Library of Medicine (NLM) (PubMed), with the period from 2019 to 2023 as a time frame. The inclusion criteria were: complete articles available online in the English language. To this end, the following descriptors *Pregnancy and*

<sup>1</sup>Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão do curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida-FESAR. Ano 2023.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [stephanymartinssenf@yahoo.com](mailto:stephanymartinssenf@yahoo.com).

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [thyagodouglasmachado@hotmail.com](mailto:thyagodouglasmachado@hotmail.com).

Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [Barros\\_vitor2001@outlook.com](mailto:Barros_vitor2001@outlook.com).

Docente da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: [patriciasousa@fesar.edu.br](mailto:patriciasousa@fesar.edu.br).

Prenatal care and Family Health Strategy were used. In the association of descriptors, Pregnancy and Prenatal care descriptors, 12,130 articles were obtained, in the association of Pregnancy and Prenatal care and Family Health Strategy, 195 articles were found. However, few talked about the evaluation of prenatal care in Brazil, so 8 articles associated with the topic were selected. The results from it raised questions that strengthen and contribute to the USF health team to improve the health care of pregnant women and the body of knowledge specific to medicine related to prenatal care.

**Keywords:** Prenatal. Pregnant. Family Health Strategy

Data de aprovação: 30.11.2023

<sup>1</sup>Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão do curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida-FESAR. Ano 2023.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [stephanymartinsenf@yahoo.com](mailto:stephanymartinsenf@yahoo.com).

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [thyagodouglasmachado@hotmail.com](mailto:thyagodouglasmachado@hotmail.com).

Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [Barros\\_vitor2001@outlook.com](mailto:Barros_vitor2001@outlook.com).

Docente da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: [patriciasousa@fesar.edu.br](mailto:patriciasousa@fesar.edu.br).

## 1. INTRODUÇÃO

Dentre os programas existentes, para o acompanhamento de pré-natal, conhecimentos de suas ações, destaca-se, o Programa Nacional de Melhorias do Acesso e da qualidade na Atenção Básica (PMAQ-AB). Apresentando-se cada vez mais relevante na redução da morbimortalidade materna e infantil. No Brasil, as taxas ainda são significativas e avaliando as regiões, destaca-se a Região Norte com alguns déficits, seja pela escassez de profissionais levando a falta de cobertura assistencial e menor cobertura nos programas, ou até mesmo o elevado nível de pobreza, que gera falta de informação (BRASIL, 2012). A Estratégia Saúde da Família (ESF), juntamente com a equipe multiprofissional, deverá desenvolver estratégias e ações resolutivas, através dos programas disponibilizados na Atenção Básica, como também buscar garantir qualidade no atendimento, durante toda a gestação e parto (GUIMARAES, *et al*, 2018)

Durante todo o período da gravidez a mulher deve estar inserida em ações educativas que visem ajudá-las, diante disso, o pré-natal devera acolher a gestante, orientar sobre todas as mudanças, físicas e psicológicas, sendo acompanhada por uma equipe, bem como assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, lembrando que, quanto mais cedo se descobre a gestação, mas precoce o pré-natal, e isso é essencial para garantir uma assistência adequada e prevenir possíveis intercorrências (GRENIER, *et al*. 2020; GADSON, AKPOVI, MEHTA, 2017). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o número adequado de consultas dentro das unidades da Atenção Básica, devem ser superiores ou iguais a seis, porem isso nem sempre acontece, cabe ao profissional a busca ativa, sendo que a Unidade Básica Saúde (UBS) é a porta principal para as gestantes, proporcionando acompanhamento longitudinal e humanizado (BRASIL, 2022)

<sup>1</sup>Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão do curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida-FESAR. Ano 2023.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [stephanymartinsenf@yahoo.com](mailto:stephanymartinsenf@yahoo.com).

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [thyagodouglasmachado@hotmail.com](mailto:thyagodouglasmachado@hotmail.com).

Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [Barros\\_vitor2001@outlook.com](mailto:Barros_vitor2001@outlook.com).

Docente da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: [patriciasousa@fesar.edu.br](mailto:patriciasousa@fesar.edu.br).

Um dos programas que oferecem qualidade dentro das UBSs é o planejamento familiar regulado pela lei n 9.263/96, sendo uma conquista para a população, no que diz respeito aos direitos reprodutivos, pois são conquistas que garantem direitos iguais, tanto para o planejamento da gestação, quanto para evitar a concepção. Onde a avaliação pré concepcional seria a consulta que o casal faz antes da gravidez, objetivando preparar e orientar a paciente e o casal para uma gestação segura e com isso à importante melhoria nos índices de morbimortalidade materna infantil (BRASIL, 2012; CARRASCO, *et al*, 2018).

É de responsabilidade do Ministério da Saúde oferecer uma boa qualidade nas práticas de pré-natal, sendo essas ações prioridades das políticas públicas, contando com equipes orientadas, bem estruturadas, que conheçam o modelo assistencial e elaborem estratégias para garantir atendimento a todas as gestantes, durante o período perinatal e imprescindível também que haja estrutura nas unidades para atender a população e o mais importante, criar vínculo entre o profissional e o usuário, conhecendo suas particularidades, aperfeiçoando as práticas e resultados em melhorias das ações assistenciais (OLIVIERA, FERRARI, PARODA, 2019; ANDRADE, *et al*, 2017).

Diante disso, os estudos mostram a importância da atenção primária a saúde da gestante, onde a Região Norte, tem sido muito prejudicada, assim o governo do Estado do Pará, através do decreto Estadual nº 310 de 19 de setembro de 2019 e da portaria SESPA nº 921 de 04/10/2021, criaram o Pacto pela Redução da Mortalidade Materna, que visa o fortalecimento da atenção primária, a integração com os demais serviços de gestantes, puérperas, gravidez de risco, com isso, o pacto auxilia na luta para a diminuição da mortalidade materna no Pará (SESPA, 2021). Sendo assim, o estudo busca avaliar o pré-natal em uma Unidade de Saúde da Família segundo o que é preconizado pelo Ministério da saúde.

<sup>1</sup>Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão do curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida-FESAR. Ano 2023.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [stephanymartinsenf@yahoo.com](mailto:stephanymartinsenf@yahoo.com).

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [thyagodouglasmachado@hotmail.com](mailto:thyagodouglasmachado@hotmail.com).

Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [Barros\\_vitor2001@outlook.com](mailto:Barros_vitor2001@outlook.com).

Docente da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: [patriciasousa@fesar.edu.br](mailto:patriciasousa@fesar.edu.br).

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este é um estudo de revisão integrativa da literatura, com abordagem descritiva e qualitativa. Foi desenvolvida uma estruturação de pesquisa para conhecer os estudos desenvolvidos sobre o tema realizou-se busca nos bancos de dados *U. S. National Library of Medicine (NLM)* (PubMed), tendo como recorte temporal o período de 2019 a 2023. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponibilizados online na língua inglesa. Para tal utilizou-se os seguintes descritores *Pregnancy and Prenatal care and Family Health Strategy*.

Por ser um estudo de revisão de literatura, foi dispensando o comitê de ética e pesquisa da Faculdade Ensino Amazonia Reunida e desenvolvida a pesquisa com descritores em inglês pois a plataforma utilizada é internacional.

Na associação dos descritores, descritores *Pregnancy and Prenatal care* obteve-se 12.130 artigos, na associação de *Pregnancy and Prenatal care and Family Health Strategy* achou-se 195 artigos. Entre esses artigos estavam relacionados gravidas com alguma comorbidades, doenças mentais, acompanhamento odontológico dentre outros. Entretanto, poucos falavam da avaliação do pré-natal no Brasil, assim foi selecionados 08 artigos associado ao tema

## 3. RESULTADOS/DISCUSSÃO

Em 2017, a taxa de mortalidade materna global foi de aproximadamente 211 mortes por 100.000 nascidos vivos, com 94% dessas mortes ocorrendo em países de baixa e média baixa renda. O desenvolvimento das Nações Unidas visa reduzir a taxa global de mortalidade materna para menos de 70 por 100.000 nascidos vivos até 2030. Para cumprir esta meta, é necessário serem feitas melhorias na saúde da mulher antes e durante gravidez. As causas obstétricas diretas de morte muitas vezes surgem e são abordadas no momento da nascimento, as causas indiretas muitas vezes precisam ser abordadas e gerenciadas durante o atendimento pré-natal. Quando

<sup>1</sup>Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão do curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida-FESAR. Ano 2023.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [stephanymartinsenf@yahoo.com](mailto:stephanymartinsenf@yahoo.com).

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [thyagodouglasmachado@hotmail.com](mailto:thyagodouglasmachado@hotmail.com).

Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [Barros\\_vitor2001@outlook.com](mailto:Barros_vitor2001@outlook.com).

Docente da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: [patriciasousa@fesar.edu.br](mailto:patriciasousa@fesar.edu.br).

implementado de forma otimizada, o atendimento pré-natal fornece promoção de saúde específica para mulheres na prevenção de doenças diagnosticadas na triagem (GRENIER, *et al*, 2020).

Acredita-se que, na grande maioria das instituições, os programas voltados para atenção a saúde da gestante, são realizados com eficiência e cautela pelos profissionais. Porém, ainda existem falhas, que levam a ter intercorrências, seja por parte de alguns profissionais ou até mesmo da própria gestante (GRENIER, *et al*. 2020; GADSON, AKPOVI, MEHTA, 2017).

Apesar dos recursos serem enormes, os profissionais de saúde sempre capacitados e orientados a todo cuidado que devem existir durante a gestação, ainda assim, algumas realidades não funcionam como deveria ser, seja por falta de comprometimento do profissional, ou até mesmo o não cumprimento de seus deveres frente a esse atendimento (BRASIL, 2022).

Existem também, inúmeras intercorrências, tem acometido mulheres, que não realizam o pré-natal corretamente, ou até mesmo que não descobrem no primeiro e até no segundo mês a gestação, e conseqüentemente demorando um tempo a mais para procurarem as unidades de saúde. Dentre as patologias que mais acometem, podemos citar a pré-eclâmpsia, que tem se tornado frequente, pela falta de controle dos hábitos de vida e acompanhamento correto nas consultas de pré-natal, como também, placenta prévia, dentre outros, que acabam levando ao parto prematuro (GUIMARAES, *et al*, 2018).

Observa-se que situações como essas ainda são problemas enfrentados pela saúde pública e no dia a dia dos atendimentos, porém é sempre importante ressaltar que o acompanhamento pela equipe multiprofissional está inserido nos programas voltados para a gestante e na maioria das realidades são feitos de forma integral e universal.

<sup>1</sup>Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão do curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida-FESAR. Ano 2023.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [stephanymartinssenf@yahoo.com](mailto:stephanymartinssenf@yahoo.com).

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [thyagodouglasmachado@hotmail.com](mailto:thyagodouglasmachado@hotmail.com).

Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [Barros\\_vitor2001@outlook.com](mailto:Barros_vitor2001@outlook.com).

Docente da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: [patriciasousa@fesar.edu.br](mailto:patriciasousa@fesar.edu.br).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com essas ações percebe-se que o pré-natal no âmbito da saúde da família em algumas regiões tem ainda suas falhas e carências, principalmente em cidades do interior. Essa situação identificada vai ao encontro descrito por Oliveira e colaboradores (2019), em que no Brasil, a atenção de qualidade da saúde entre mãe e filho ainda constitui desafio, entre eles envolvem questões como acesso precoce ao pré-natal e constante busca ativa de gestantes sem atendimento, bem como a ocorrência de risco na gestação.

A relevância do estudo no campo atenção em saúde relacionada ao pré-natal na atenção primária possibilita uma visão que possa melhorar a assistência à saúde de qualidade e de forma adequada, contribuindo com ações que possa adequar a realidade da Unidade de Saúde de Redenção e a equipe multiprofissional fortaleça seu cuidado integral as gestantes atendidas e realizando um pré-natal que venha diminuir as intercorrências na hora do parto.

#### REFERÊNCIAS

ANDRADE. M. V. *et al.* Family health strategy and equity in prenatal care: a population based cross-sectional study in Minas Gerais, Brazil. **International Journal for Equity in Health**. n.24 v.16, p. 1-10,2017. Supl. 1. DOI 10.1186/s12939-016-0503-9. Disponível em: <https://equityhealthj.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12939-016-0503-9>. Acesso em: 25 out. 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da saúde, 2012. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf). Acesso em: 25 out. 2021

<sup>1</sup>Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão do curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida-FESAR. Ano 2023.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [stephanymartinsenf@yahoo.com](mailto:stephanymartinsenf@yahoo.com).

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [thyagodouglasmachado@hotmail.com](mailto:thyagodouglasmachado@hotmail.com).

Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [Barros\\_vitor2001@outlook.com](mailto:Barros_vitor2001@outlook.com).

Docente da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: [patriciasousa@fesar.edu.br](mailto:patriciasousa@fesar.edu.br).

CARRASCO, J. A. *et al.* Breaking bad news to antenatal patients with strategies to lessen the pain: a qualitative study. **Reproductive Health**. n. v.15, p.02-11.2018. Supl. 1. DOI: 10.1186/s12978-018-0454-2. Disponível em: <https://reproductive-health-journal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12978-018-0454-2>. Acesso em: 25 out. 2021

GADSON, A; AKPOVI, E; MEHTA P.K. Exploring the social determinants of racial/ethnic disparities in prenatal care utilization and maternal outcome. **Seminars in Perinatology**. n. 5 v.41, p. 308-317, august 2017. DOI: <https://doi.org/10.1053/j.semperi.2017.04.008>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0146000517300502?via%3Dihub>. Acesso em: 25 out. 2021.

GRENIER, L. *et al.* Building a Global Evidence Base to Guide Policy and Implementation for Group Antenatal Care in Low- and Middle-Income Countries: Key Principles and Research Framework Recommendations from the Global Group Antenatal Care Collaborative. **J Midwifery Womens Health**. n. 5 v. 65, p. 694-699. 2020. Supl. 1. DOI: 10.1111/jmwh.13143. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jmwh.13143>. Acesso em: 25 out. 2021

GUIMARÃES, W. S. G. *et al.* Access to prenatal care and quality of care in the Family Health Strategy: infrastructure, care, and management. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro. n. 5 v.34, p. 1-13. 2018. Supl. 1. DOI 10.1590/0102-311x00110417. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00110417>. Acesso em: 25 out. 2021

OLIVEIRA, R. L. A; FERRARI, A. P; PARADA, C. M. G. L. Process and outcome of prenatal care according to the primary care models: a cohort study. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, n. 3058 v. 27, p. 01-09, 2019. DOI: 10.1590/1518-8345.2806.3058. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/bncGJcX44szWGjTFtwwCHJC/abstract/?lang=e>. Acesso em: 25 out. 2021.

SESPA -Secretária Estadual de Saúde do Pará. Decreto Estadual nº 310 de 19 de setembro de 2019 e da Portaria SESPA nº 912 de 04/10/2021. Dispõe sobre Pacto pela redução da mortalidade materna. Belém: SESPA, 2021. Disponível em: <http://www.ioepa.com.br/pages/2021/2021.06.08.DOE.pdf>. Acesso em: 25 out. 2021

<sup>1</sup>Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão do curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida-FESAR. Ano 2023.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [stephanymartinssenf@yahoo.com](mailto:stephanymartinssenf@yahoo.com).

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [thyagodouglasmachado@hotmail.com](mailto:thyagodouglasmachado@hotmail.com).

Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: endereço de e-mail do autor do Artigo. E-mail: [Barros\\_vitor2001@outlook.com](mailto:Barros_vitor2001@outlook.com).

Docente da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: [patriciasousa@fesar.edu.br](mailto:patriciasousa@fesar.edu.br).